

**SESSÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, GEOGRAFIA E  
ARQUITETURA E URBANISMO**

## RESUMO

### **Reflexões sobre o processo de construção e reconstrução de identidades nas migrações Brasil-Paraguai-Brasil empreendidas por pequenos agricultores brasileiros**

#### **Jissela Fernanda Pineda Gomezcoello**

Estudante do curso de graduação em Ciência Política e Sociología  
Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Araucária  
E-mail: jissela.gomezcoello@aluno.unila.edu.br

#### **Silvia Lima de Aquino**

Professora Adjunta  
Instituto Latino-Americano de Estado, Política e Sociedade- ILAESP.  
Orientadora  
E-mail: silvia.aquino@unila.edu.br

#### **Nome do Coorientador**

#### **Camila Daniel**

Professora Adjunta  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
E-mail: camiladaniell@gmail.com

#### **Resumo:**

Esta pesquisa faz parte do projeto maior intitulado: “Entre partir e voltar: uma análise das migrações de saída de agricultores brasileiros para o Paraguai e de retorno dos brasiguaios ao Brasil”. Dentro deste projeto, o presente plano de trabalho teve como objetivo refletir sobre a construção e reconstrução das identidades dos agricultores brasileiros após migrarem ao Paraguai e retornarem ao Brasil, com a entrada em um acampamento de agricultores sem terra, a partir da análise dos relatos dos próprios agricultores. Para, isso primeiro fizemos um estudo teórico sobre categorias como migração e identidade, a partir de autores como Sayad (1998), Hall (1992), Colognese (2012). Também estudamos os contextos brasileiro e paraguaio que favoreceram os deslocamentos destas pessoas, por meio de autores como Souchaud (1998) e Albuquerque (2005). Os relatos dos agricultores foram colhidos através da aplicação de entrevistas semiestruturadas aos agricultores do Pré-Assentamento Nelson Mandela, localizado em Lindoeste-PR. Com as entrevistas procuramos entender como os agricultores se percebem e se identificam (brasileiro, paraguaio, brasiguai), após terem deixado suas terras. Assim, procuramos 1) compreender as transformações após as migrações Brasil-Paraguai-Brasil, na forma como estas pessoas se identificam e, 2) o que significa para os agricultores o termo brasiguai.. Como principais resultados

encontrados destacamos: a defesa pelos agricultores entrevistados, da identidade brasileira sobre a identidade paraguaia, mesmo que a pessoa tenha morado no Paraguai. Percebemos também que o termo brasiguai, para os entrevistados, é algo provisório e que depende do espaço e tempo em que se encontra a pessoa. Assim como também observamos que os brasileiros que migraram ao campo no Paraguai ficaram em colônias brasileiras, de modo que não sentiram a necessidade de se integrar, ou conhecer mais a fundo a cultura do outro. Nas colônias brasileiras os agricultores reproduziam os próprios costumes, cultura. O idioma, por exemplo, foi o um dos aspectos que demarcava para os entrevistados, a identidade paraguaia, que era definida pelo guarani, que a maioria dos migrantes brasileiros não sabiam falar.. Essas são breves observações sobre a nossa pesquisa, que continua, pois servirá para o trabalho de conclusão de curso. Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave** : migração ,identidade, brasiguai, pequenos agricultores.